NUMERO 5:398—Sabbado, 19 de novembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O DESASTRE

O sr. ministro da marinha facultou á imprensa uma parte do relatorio do governador geral de Angola sobre o desastre das tropas portuguezas alem Cunéne.

Enumera o sr. Custodio Borja «as difficuldades provenientes da falta d'agua, e faz diversos commentarios relativos á marcha das operações, affirmando que a retirada da columna após a hecatombe, em 25 de setembro, foi unanimemente deliberada, por ser impossivel conseguir-se o objectivo principal da campanha e não ser difficil uma derrota se o ataque da columna, acampada junto ao Cunéne, tivesse sido violento, por estarem reduzidas todas as suas unidades».

Tem graça. Porque seria impossivel conseguir se o objectivo da campanha, isto é a derrota dos negros, deixam-se morrer os desgraçados que, naturalmente tambem «por unanimidade» se mandaram a deante a defrontar-se com o terrivel inimigo; deixa-se juncar de cadaveres aquelle solo maldito; auxilia-se a carnifecina atirando sobre os martyres as balas que se lhes não deram para defeza, e abandona-se o acampamento onde iam chegando os feridos, de quem nem sequer se cuidou!

E' pasmoso. Se as unidades estavam reduzidas áquella altura, para que havia o commando de fraccional-as antes? Parece que de toda a columna, que estava ainda na força de 1:200 homens, só os que haviam partido para a morte é que eram valentes. Não pode deprehender-se outra coisa, visto como a columna não podia operar, sem elles, se não aquella triste e vergonhosa retirada. A que foi a columna inteira? Levar os desventurados ao açougue? Não teve outro fim o plano do capitão Aguiar, pelo que se vê.

Mas continua o sr. Borja:

«Ao saber-se no acampamento o desastre havido, mandou o commandante sair praças de cavallaria com cartuchame, macas e tipoias para serem conduzidos os feridos e 2 pelotões da 15.ª companhia de indigenas e uma companhia européa encarregados de protegerem a retirada.»

E porque não foi elle? Então «reconhece que é impossivel o seu objectivo principal», vê ficarem no campo da batalha tantos heroes a quem não acode, e manda á chacina novas e reduzidas fracções tractando de pôr a salvo as costas? E' medonho, isto.

Prosegue o sr. governador:

«A retirada da columna para o Humbe fez-se com muita ordem, tendo-se effectuado obras de defeza no Humbe, logo que alli chegaram.»

A travessia do Cunene havia levado dois dias. A retirada, 4 horas. Calcule-se a ordem em que se fez, ficando até no rio um carro boer e outros utensilios!

As obras de fortificação no Humbe, foi o medo, a fraqueza, o pavor, quem as levantou.

O governo tinha recebido anteriormente, pelo paquete antecedente, um outro officio do governador geral d'Angola acompanhando documentos comprovativos de que as informações colhidas tinham sido «accordes em considerar a columna sufficiente para bater os povos rebeldes».

Pois só após a carnifecina d'aquelle punhado de valentes, quando o terror começou de invadir o animo dos «valentes» que ficaram na retaguarda, é que se «reconheceu impossivel o objectivo principal da columna»!

Seria para sorrir de escarneo se não fosse para morrer de vergonha!

BISPO CONDE

São tantos e tão importantes os factos notaveis e serviços assignalados que enaltecem a vida já longa, toda cheia de canceiras, de abnegação e virtudes do insigne prelado conimbricense, que dariam largueza e assumpto para em cada dia se assignalar um ou mais d'elles. Eloquente e interessantissima ephemeride seria essa em que todos teriam que admirar e muitos que aprehender. Lição proveitosa e eloquente é o ultimo discurso do sr. Bispo-conde sobre as congruas parochiaes, e a que o nosso collega o *Popular* se refere por esta forma:

«Na sessão de 3 do corrente, o sr. Bispo-conde de Coimbra pronunciou na camara dos pares outro discurso eloquentissimo ácerca da revisão e reforma das congruas parochiaes. As congruas calculadas parcimoniosamente em 1841 subsistem hoje as mesmas e constituem situação absolutamente intoleravel para a grande maioria dos parochos. Revêl-as é acto de absoluta necessidade e indeclinavel justiça

O sr. bispo de Coimbra é com razão e com a auctoridade do seu nome e virtude o principal propugnador d'esta justa causa.»

A isto pode e deve juntar-se o que o mesmo illustre prelado dizia ha annos n'um officio ao governo: «... Eu pela minha parte, tenho obstado sempre e hei de continuar a obstar a que se ponha á mercê das conveniencias ou paixões politicas, ou dos interesses e ambições pessoaes e particulares, a justiça e o bem da religião, e o credito e reputação dos meus padres, que eu preso e zelo como devo.»

E esta é a verdade. O sr. Bispo-conde nunca por nunca esquece o seu clero, por isso affirmou já com a convicção nascida do coração que é um dos grandes apanagios da sua nobilissima alma, «que antes de alguem passar por cima dos seus padres ha de passar por cima de si.»

Confirmando mais uma vez isto, veio agora o discurso alludido e que principiamos a publicar hoje, dia do anniversario do nascimento do nosso respeitabilissimo prelado como homenagem da nossa estima para com s. ex.ª revd.ma, e como uma das ephemerides da historia da sua administração ecclesiastica.

Noticias militares

A guarda da cadeia, que esteve na passada semana absolutamente abandonada por falta de gente no regimento de infanteria, esquadrão de cavallaria e corpo de policia civil, está sendo feita agora por guardas... á paisana.

N'uma terra que é capital de districto e onde o pavão de Trajouce mandou apregoar que teria 600 infantes e 50 cavalleiros «permanentemente», nunca se viu tal cousa.

N'outro tempo, em que Aveiro não era a «praça d'armas» que é hoje, quando succedia que por motivo de diligencias o corpo de cavallaria não podia fornecer a guarda ás prisões, fazia-a a polidia fardada.

Hoje ou a faz a policia... sem farda, ou não a faz ninguem. Vantagens que nos trouxe a consagração ou o affecto do imortal general Festas pela terra dos mexilhões.

Deixa de fazer se ouvir ás quintas-feiras, passando a tocar, da 1 ás 3 horas da tarde, a banda regimental de infanteria 24, que é superiormente regida pelo sr. Francisco Joaquim Alves Ferreira.

A ultima ordem do exercito promove a alferes para o corpo de engenheria o nosso patricio, sr. Egas Ferreira Pinto Basto, que no corrente anno concluiu com distincção o curso d'esta arma na Escola do exercito.

Pela mesma ordem foi tambem promovido a alferes e collocado no 3 de artilheria, Santarem, o sr. Manuel Fernandes Thomaz, filho do antigo director da delegação d'alfandega d'esta cidade, sr. Fernandes Thomaz.

Pela imprensa

Com o titulo de *Magisterio portuguez*, acabamos de receber o primeiro numero de uma nova revista semanal, de que é director o distincto e antigo professor nosso presado amigo, sr. Bento da Costa, subinspector de instrucção primaria. São redactores da nova e util publicação os srs. Annibal Passos e Frederico de Andrade, intelligentes publicistas.

Apresenta se bem a nova revista, em 16 paginas de 2 columnas, fallando com proficiencia de todos os assumptos que interessam directamente o professorado. Tem a collaboração de illustres professores e jornalistas.

Ao sr. Bento da Costa, as nossas felicitações pela brilhante publicação que encetou.

A assignatura annual custa 2$000 reis, assignando-se na rua Duqueza de Bragança, 431, Porto.

Entrou no 7.º anno da sua publicação o nosso presado collega de S. Pedro do Sul, o *Vouga*.

Defensor ardente dos interesses da terra em que vê a luz da publicidade, é redigido com superior criterio. Felicitamol-o e desejamos-lhe prosperidades.

Em Vouzella encetou a sua publicação a *Aurora de Lafões*, folha regeneradora. Seja bem vinda.

DUAS GRAVURAS

Honrar os que por varios titulos teem jus á consideração publica, é dever que gostosamente cumprimos.

Os srs. Jayme de Moraes e Carlos de Mello, aquelle como funccionario, este como industrial, teem ganho, pelas suas brilhantes qualidades de trabalho e de caracter, as sympathias e os affectos que lhes consagram os seus patricios.

Já aqui démos, a proposito da publicação dos seus retratos, ligeiras notas biographicas, que ocioso se tornaria repetir.

Porisso e porque passa hoje o dia dos seus anniversarios

natalicios, que desde longa data passam juntos, os juntamos tambem aqui associando-nos com satisfação á sua festa alegre e fazendo votos ardentes porque ella se repita em largos annos ainda.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Bispo-conde, dr. Francisco Antonio Pinto, Jayme Clemente de Moraes Sarmento, Carlos da Silva Mello Guimarães e João Marques da Cunha.

A'manhã, o sr. dr. Frederico Laranjo, Coimbra.

Além, a sr.ª condessa de Restello (D. Thereza), D. Maria das Dores Salgueiro, e o sr. conselheiro Joaquim de Almeida Corrêa Leal, Feira.

Depois, os srs. Domingos dos Santos Gamellas, Filippe Themudo, Coimbra; e Henrique Francisco de Lemos, Vizeu.

● ESTADAS:

Vimos aqui n'estes dias os srs. dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, dr Affonso Vianna, José Rodrigues Pardinha, dr. Dionisio de Moura Coutinho d'A. d'Eça, Manuel Valente de Almeida e Silva, dr. Freitas Guimarães, dr. Alexandre de Sousa e Mello, Manuel Maria Ferreira Souto, dr. José Luciano de Castro Pires Corte-real, Joaquim Manuel da Silva Gravato, Manuel Maria Tavares de Sousa, padre Jacintho Tavares d'Almeida, Manuel Dias Ferreira, Vidal Oudinot e conego José Marques Vidal.

● PARTIDAS:

Partiram hontem para a quinta da Gandara (Leiria) a sr.ª D. Maria Luiza Monteiro Mesquita, e sua gentil filha.

Seguiu com sua esposa para Montemor-o-novo, onde é digno juiz de direito, o sr. dr. João Antonio de Sousa.

● VILLEGIATURA:

Passou aqui no rapido de hontem, para Coimbra, vindo da sua casa do Douro, o sr. dr. Manuel Pereira Dias, reitor da Universidade.

Passou hontem tambem n'esta cidade, em direcção á sua casa da Beira-baixa em S. Gabriel, o sr. João de Mattos Cunha, presado filho do grande industrial d'ali, sr. Joaquim de Mattos Cunha.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressam ámanhã de Espinho o sr. dr. Pereira da Cruz, sua esposa e filhas.

Aiém regressa tambem d'ali com sua familia o sr. dr. Luiz Regalla.

Regressou com seus filhos da Costa-nova o sr. Manuel Gonçalves Moreira, commandante da «Companhia dos bombeiros voluntarios de Aveiro.»

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude na sua casa de Lisboa o nosso amigo e habil empreiteiro d'obras publicas, constructor do «Mercado Manuel Firmino», sr. Manuel Antonio de Miranda.

● ALEGRIAS NO LAR:

A fim de assistirem á festa de annos do seu e nosso amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, que passa hoje, como n'outro logar dizemos, partiram n'esta manhã para Braga os srs. Carlos da Silva Mello Guimarães, e drs. Joaquim de Mello Freitas, Jayme Duarte e Silva e Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, com este sua gentil filha, a sr.ª D Gabriella Julia de Machado e Mello.

JOSÉ MARIA SOARES
Medico cirurgião pela Escola medico-cirurgica do Porto
Clinica geral
Consultas em todos os dias, das 10 da manhã em deante. Chamadas a qualquer hora
Rua dos Mercadores—AVEIRO

Miudezas

A Junta das matrizes d'este concelho reuniu na quinta feira ultima para resolver differentes reclamações que lhe foram presentes sobre a contribuição de renda de casas e sumptuaria do corrente anno.

Em inspecção ás fabricas d'aqui, esteve em Aveiro o engenheiro nosso patricio, sr. Fortunato Themudo, que foi hospede do seu cunhado e nosso amigo, sr. José Maria Pereira do Couto Brandão.

Falla-se na nomeação interina, para a regencia d'uma cadeira do lyceu, do director da «Escola normal». Seja pelo amor de Deus.

Como tenha terminado a epoca balnear, acabou tambem já o serviço das deligencias que d'aqui seguiam todos os dias para o Pharol e Costa-nova.

Mala do Sul

Lisboa, 18.

Tem v. razão para queixar-se, pois faltei na quarta-feira. Não havia, tambem, coisa de importancia a relatar-lhe, como no mais das vezes succede. Entretanto, e para que as *Miudezas* do «Campeão» me não attribuam falta d'esta vez, vae o que colligi para a carta de hoje.

No consistorio reunido em Roma no dia 14 d'este mez, foi preconisado arcebispo de Chalcedonio o sr. D Antonio Ayres de Gouveia, commissario geral da Bulla da santa Cruzada.

Esta graça da Santa-sé é recompensa dos serviços prestados á Egreja por s. ex.ª.

A folha official publicou os decretos exonerando o conselheiro Moraes de Carvalho de presidente da commissão da reforma de contabilidade publica, e nomeando para esse logar o conselheiro Ressano Garcia, e para fazerem parte da mesma o delegado do thesouro de Lisboa, sr. visconde do Geraz-de-Lima, e o 1.º official do tribunal de contas sr. Paulo Madureira Chaves.

Parte no dia 1 de dezembro para Loanda o sr. conselheiro Ramada Curto, illustre governador geral da provincia de Angola, indo assumir as suas altas funções. O austero governador vae, em circumstancias as mais criticas, exercer essa importante commissão de serviço; mas em taes condições, ninguem como o sr. conselheiro Ramada Curto possue a competencia para a solução das difficuldades ali existentes, e que hão de ser vencidas com muita reflexão, grande energia e profundo tacto politico. Com o illustre governador geral d'Angola vão as melhores esperanças do paiz para o desagravo do revez que soffremos nas margens do Cunene, affirmando-se o poderio do nome portuguez, e vingando-se ao mesmo tempo a enorme affronta que recebemos.

Foi collocado o nosso illustre amigo, sr. dr. Pereira Jardim, juiz da Relação dos Açores, no quadro, sem exercicio, sendo promovido o sr. dr. Eduardo Martins, juiz de Barcellos, a juiz d'aquella Relação.

Fez-se tambem uma reparação: foi reposto no logar de procurador régio da Relação do Porto o sr. dr. Ferreira Augusto, juiz do 3.º districto d'aquella cidade, sendo promovido á 1.ª classe, para esse mesmo districto, o sr. dr. Vaz Pinto, que estava n'aquelle logar.

O «Diario-do-governo» publica amanhã varios despachos annullando diversas nomeações de empregados para a fiscalisação dos impostos.

Uma commissão de alumnos do curso de veterinaria do «Instituto de agronomia» representou a s. m. a rainha-regente pedindo que d'aquelle curso seja eliminada a cadeira de agricultura.

O ministro da Hollanda em Lisboa conferenciou hontem com o sr. conselheiro Luciano de Castro ácerca da tributação do assucar vindo d'aquelle paiz e cuja importação em Portugal diminuiu em consequencia do elevado imposto fiscal.

A condessa de Paris, o duque de Montpelier e a princeza Isabel, mãe e irmãos de s. m. a rainha D. Amelia, veem passar o Natal a Lisboa.

S. a. o principe real continua a ir ás escolas do Exercito e Polytechnica, cursando varias disciplinas. Hoje teve uma sessão de chimica na «Escola-polytechnica».

Os corpos a destacar para a campanha contra os cuamatas são: cavallaria 9, artilheria 5 e infanteria 12 e 13, actualmente de guarnição na Guarda e Villa-real.

Sei tambem que o governo está disposto a julgar com a maior imparcialidade as responsabilidades do desastre, punindo sem contemplações o responsavel ou responsaveis pela catastrophe.

Na proxima segunda-feira reune o conselho de Estado, sob a presidencia de s. m. a rainha-regente, para sansão de leis constitucionaes.

Pelo ministerio da marinha, ao que parece, vae ser determinado que os funccionarios vindos do ultramar não possam demorar-se na metropole mais do que um mez além da licença que lhes haja sido concedida.

O sr. ministro do reino teve hoje uma conferencia com s. m. a rainha-regente.

Uma commissão de empregados dos impostos attingidos pela suspensão de 9 do corrente entregou hoje uma representação a s. m. a rainha-regente pedindo a revogação do referido diploma.

O sr. concelheiro Eduardo Villaça, acabadas as festas officiaes em Londres, parte para Pariz, onde se demorará quatro dias.

J.

"ELITE AVEIRENSE,,

Eduardo Osorio

Recebeu um novo sortido de casacos e «gerseys» de malha, de agasalho para senhora.

Jornal da terra

Conselheiro José Luciano.—Parece que terá logar n'este anno, em 14 de dezembro proximo, anniversario do illustre chefe do governo, sr. conselheiro José Luciano de Castro, a inauguração do retrato de sua ex.ª.

A' festa, virão assistir os srs. ministros da marinha e obras publicas, varios pares e deputados da nação, bem como a banda da guarda municipal de Lisboa.

Saude publica.—Não é presentemente bom o estado sanitario da cidade e aldeias proximas. Abundam os doentes, e alguns, nas nossas proximidades, com febres de mau caracter.

O 1.º de dezembro.—Reuniram os estudantes do nosso lyceu, e resolveram abrir entre si e os habitantes da cidade uma subscripção para celebrarem, no 1.º de dezembro d'este anno, a gloriosa façanha dos portuguezes de 1640: a independencia nacional. E' um pensamento patriotico, que applaudimos.

Necessidades.—Proseguimos lembrando varias necessidades locaes a nova camara municipal: a montagem d'um serviço regular de limpeza da cidade, estabelecendo de novo os carros conductores de lixos, as irrigações de ruas, a arborisação de praças, etc., etc.

Nada d'isto é dispendioso em demasia, e além do aceio, que tanto agrada á vista, contribue efficazmente para a salubridade local.

Monte-pio aveirense.—Termina hoje o praso porque a direcção d'esta humanitaria associação local abriu concurso para o prehenchimento da vaga de facultativo, aberta pelo pedido de exoneração do sr. dr. Luiz Regalla.

Queremos crêr que ella se inspirará nas normas da justiça quando tiver de proceder á escolha dos concorrentes.

Temperatura.—Não se fazem sentir ainda os rigores da quadra que atravessamos. Pelo contrario, com os formosissimos dias de sol que temos tido, horas ha, das 9 da manhã ás 4 da tarde, em que o calor é demasiado para agora.

Pela manhã, porém, como á noite, o frio é já grande, começando a nevar.

Especifico.—Parece estar descoberto o verdadeiro remedio contra a diabetis, o mal terrivel de que tantos vão, com grandes e prolongados soffrimentos, á sepultura.

Experiencias feitas já no paiz, aqui mesmo pelo nosso districto, deram excellentes resultados, tendo-se curado completamente a esposa do nosso apreciavel amigo, sr. Manuel Maria Amador, que soffria ha longos annos.

Descoberto e proclamadas as virtudes do medicamento, centenares de pessôas se dirigiram ao sr. Amador pedindo informações e a acquisição dos frascos em que da França vem o maravilhoso invento. Por tal motivo se resolveu aquelle sr. a ser o depositario e agente geral no nosso paiz d'aquelle especifico, podendo-se-lhe dirigir os interessados para isso e para qualquer esclarecimento mais.

Brevemente publicaremos o annuncio respectivo.

Em torno do districto.—Pensa-se em Estarreja na creação de uma companhia de bombeiros voluntarios.

Prestar-lhe-hão o seu concurso os homens mais considerados ali, e a nova camara municipal, que é composta dos cavalheiros mais prestimosos no concelho.

O revez.—Está definitivamente assente que será o major, sr. Eduardo Costa, quem, pela fórma porque melhor o entenda e de accordo com o sr. ministro da marinha, organise a nova expedição contra os cuamatas e cuanhamas, tendo já entre mãos o projecto da campanha e o orçamento provavel para a despeza.

Está tambem resolvido que vão na expedição os capitães de artilheria, srs. Massano Amorim e José Mendonça; os tenentes da mesma arma, srs. Almeida Teixeira e Amilcar Pinto Carrilho; o alferes Esteves e o tenente de cavallaria Martins Lima. As unidades militares da metropole serão organisadas brevemente, indo aquartelar-se nas escolas praticas das respectivas armas para instrucção.

Vão ser adquiridos nas Canarias cento e tantos camellos, indo ali, para esse fim, o sr. Verissimo Sarmento, que parte no proximo dia 22. O novo governador de Angola parte para o seu destino no dia 1 de janeiro.

A 4.ª conferencia do sr. dr. Francisco Antonio Pinto ácerca de coisas d'Africa, deve ter logar n'um dos dias da proxima semana na sala nobre do *Gremio-gymnasio*, pelas 8 horas e meia da noite. Teem despertado vivo interesse estas notaveis sessões.

Obras publicas.—Foi solicitado o proseguimento dos trabalhos de construcção dos lanços de Santo Amaro e o Pinheiro-da-bemposta, no nosso districto.

«Bella-jardineira».—A bordo da chalupa d'este nome, pertencente a esta praça, seguiram hontem de Lisboa, em transferencia para o Porto, 2:500 saccos com assucar de procedencia colonial, vindo do Chinde no valor de reis 2:250$000.

Jardins.—Começaram a limpeza e preparação dos jardins para a floração da primavera. Sabemos que alguns amadores da cidade fizeram largas encommendas de bolbos, roseiras, cravos e outras plantas nas casas horticolas do Porto, sendo este um dos annos em que maior acquisição se tem feito.

O gosto pela floricultura tem-se desenvolvido muito entre nós.

Aguas.—Leva já cincoenta metros de extensão a mina em que, por conta da camara municipal, se anda em exploração d'aguas, na Forca, para abastecimento da cidade, contando-se que nos começos de dezembro se concluam estes trabalhos.

Desastres.—O nosso patricio, sr. Alipio Maria Ribeiro, commerciante, d'esta cidade, tendo ido a Bustos, concelho d'Oliveira-do-bairro, n'um carro-canastra, acompanhado dos seus filhinhos, e precisando sahir d'elle, deixou-os ali, mas infelizmente o animal espantou-se e despenhou-se, matando instantaneamente na queda o pequeno Liberal e maltratando o outro.

O pae ficou n'um estado lastimoso e o fatal successo causou impressão em toda a cidade.

Tambem em S. Bernardo, andando uns operarios a construir um poço, um d'elles, de alcunha o Gafanhão, cahiu do andaime, de tal modo desastradamente, que fracturou o craneo, vendo-se-lhe a massa encefalica e estando porisso em perigo de vida.

Hontem de tarde, quando se dirigia d'aqui para Sarrazola, o nosso amigo e habil clinico, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa soffreu o desastre d'uma queda, bem como um creado de côr que trazia, porque uma das rodas do carro em que vinham cahiu fazendo tombar o vehiculo. A egua assustou-se e largou a trote, sem governo, até ao cimo da avenida Bento de Moura, sendo ahi agarrada pelo guarda de serviço ás ruas Manuel Firmino e Gravito.

O sr. dr. Marques da Costa e o creado não soffreram felizmente mais do que umas ligeiras contusões, e a egua, porque era mansa, apenas apanhou a suadella de aquelle trote rasgado.

Pelo tribunal.—Antonio Rodrigues, o *Borralho*, de S. Bernardo, foi pronunciado com fiança, por offensas corporaes, pois o crime a que aqui nos referimos, não foi tão nefando como se fez espalhar na cidade.

O «Colhereiro».—Por informações que obtivemos, soubemos que o verdadeiro nome d'elle era de Joaquim da Costa Paiva. Foi sempre um ferrenho e dedicado *firminista*.

As dunas.—Visitámos a matta de S. Jacintho e ficámos encantados com o enorme desenvolvimento ali da vegetação, estando já creados bellos pinheiros e ainda outras arvores.

A plantação, que abrange um consideravel espaço de duna, vae crescendo muito para o lado da costa, e n'elle se vão ensaiando novas especies de cultura do pinisco, trabalhos superiormente dirigidos pelo nosso bom amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, digno chefe dos serviços florestaes, e a cujo zelo e perseverança se devem, sem contestação, esses excellentes trabalhos culturaes nas aridas areias de S. Jacintho e ainda da Gafanha.

Consta-nos que vae tambem ensaiar novos meios, systema seu, e por demais economicos, de novas sementeiras, á moda do Chili, nos terrenos da mesma, ainda incultos, proseguindo tambem na sementeira do pinisco onde elle falhou.

São muito para louvar os esforços do sr. Mesquita, e oxalá elle seja secundado pelo ministerio das obras publicas com os meios necessarios.

Curiosidades.—Da *Hygiene d'Aveiro*:

Nupcialidade:—O quadro IV apreta os casamentos effectuados em Aveiro no periodo de 1899-1903, distinguindo os mezes e as duas freguezias da cidade, em que ellas se deram.

A taxa media d'esses numeros dá por anno, 5,96 casamentos por 1:000 habitantes.

Comtudo o numero de casamentos, nos differentes annos que fazem parte do periodo que tomei, soffre umas mudanças muito sensiveis: attinge o maior numero no anno de 1903, em que dá uma taxa de 7,7 approximadamente, sendo o anno de 1902 o menos fertil, pois dá apenas o numero de 4,4 casamentos por mil habitantes.

A freguezia da Vera-cruz teve, durante o periodo de 1899-1903, mais 20 casamentos que a da Gloria, sendo as taxas, durante os cinco annos, muito approximadas: 29,4 na Vera cruz e 29,2 na Gloria.

No numero de casamentos effectuados em cada mez nota-se a mesma irregularidade que nos annos.

Comparando as taxas nupciaes de Aveiro com as do continente e das 3 principaes cidades: Lisboa, Porto e Braga, vê-se que estamos quasi nas mesmas condições que o continente, 5,95 para 6,3; Lisboa está como nós e acima o Porto, 7,3 e Braga, 6,86 como se póde vêr no quadro V.

Sob os cyprestes

Resou-se na quarta-feira ultima, na egreja de N. S. da Apresentação, uma missa de suffragio por alma da desditosa Delphina Duarte. Assistiu a familia e pessôas das suas relações.

Tambem em Vagos e com numerosa assistencia, se resou ha dias uma missa por alma do fallecido jornalista Alberto Carlos.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 18.

Deve realisar-se em breve o casamento da sr.ª D. Clementina Augusta Pinho Camossa, filha do sr. Beljamim Camossa, com o sr. Eugenio Ribeiro, redactor da *Independencia d'Agueda*.

Não tem sahido vinho algum d'aqui, o que mortifica os nossos viticultores.

Tem sido enorme a quantidade de sardinha que tem apparecido pelo nosso mercado.

Alquerubim, 18.

Um grande desastre se deu aqui ha pouco, no logar do Pinheiro. Uma vacca de Manuel Velludo, matou um filho de Manuel Marques, rasgando-lhe o corpo com as pontas e arremessando o ao ar. Mettia horror ver a creança.

Continua o tempo secco e a falta de pasto já se começou a sentir.

Tem passado muito doente o sr. dr. José Eduardo Nogueira e Mello.

Coimbra, 18.

Houve na 3.ª feira uma reunião academica dos cursos do 6.º e 7.º annos do lyceu, presidida pelo nosso amigo, sr. Adriano de Sousa e Mello, secretariado pelo sr. Veiga Simões.

O fim da reunião traduz-se pela seguinte proposta, apresentada pelo sr Sousa e Melo, e que foi votada por acclamação:

«1.º—Proponho que seja nomeado um delegado de cada turma do 6.º e 7.º annos a fim de se estudar a maneira como se ha de fazer chegar ás mãos do sr. ministro do reino uma representação collectiva de todos os lyceus do paiz, no intuito de se lhe pedir que seja posta em vigor com urgencia a nova lei da instrucção secundaria, visto essa lei trazer não só vantagens para os alumnos mas tambem para os professores dos respectivos lyceus.

2.º—Para esse effeito a commissão constituida por delegados do 6.º e 7.º annos estudará previamente o assumpto com toda a precisão e conhecimento da causa. (a) *Sousa e Mello*.»

Sabbado houve no salão do «Instituto» um grandioso sarau musical, promovido em honra do insigne artista portuguez, sr. Oscar da Silva, e no qual tomaram parte as sr.as D. Beatriz, D. Elvira Pinheiro e D. Amelia Jany, e os academicos, srs. Luiz Ribeiro e Mauricio Costa.

Todos os numeros foram calorosamente applaudidos, tendo o sr. Oscar, que é um dos nossos maiores temperamentos artisticos, conquistado ovações extraordinarias pela belleza das suas impecaveis execuções. Um verdadeiro triumpho, ficando do sarau, aos que a elle assistiram, gratissima recordação.

A «Associação academica» d'esta cidade, recebeu do sr. Evaristo de Oliveira, «ex-seminarista de Coimbra», e residente em Silveira, Oliveira do-bairro, uma communicação «em tres bilhetes postaes», propondo-se defender, contra qualquer academico que lh'as queira impugnar, 11 ou 12 theses, algumas d'ellas sobre os delictos contra os direitos alienaveis e inalienavais, e a sua punição só com a perda dos respectivos direitos; outras sobre o celibato, sua illegitimidade perante os direitos inalienaveis e oppostos ao dogma, ao Evangelho, e ás leis civis; uma egualando o celibato ao meretricio, pois que ambos brigam com os direitos inalienaveis; e, finalmente, algumas sobre a infalibilidade da Egreja em definições dogmaticas, e a possibilidade de errar em questões de disciplina.

Realisou-se na egreja de S. João-do-campo, o casamento da sr.ª D. Carolina Gomes Seiça, filha dos srs Seraphim Gomes Ferreira e D. Maria Seiça Cortezão, abastados proprietarios, com o sr. Antonio Laidley Guedes, proprietario e negociante, na Figueira-da-foz e Loanda.

Foi celebrante o rev. parocho de S. João-de-campo, e padrinhos: da noiva seus tios srs. Joaquim Ribeiro de Seiça e D. Ludovina de Seiça Cortezão; e do noivo egualmente seus tios, srs. Fernando Victor Costa e D. Antonia Cid Laidley, capitalistas.

Finda a cerimonia religiosa, a que presidiu o maior aparato, foi servido pelos paes da noiva um lauto almoço, fornecido pelo habil coliuario, sr. Arthur Matta, do hotel «Central».

A noiva, que é uma formosa dama, trajava um lindo vestido nupcial com elegancia inexcedivel. Recebeu riquissimas prendas sendo algumas de grande valor. Os noivos seguiram para o Porto.

Passa no proximo sabbado o anniversario natalicio do nosso venerando prelado, sr Bispo-conde, anniversario que costuma ser muito festejado.

O mesmo rev.mo sr. vae publicar uma pastoral, determinando que a procissão do jubileu da I. Conceição se realise no dia 26. Não pode verificar se no dia 8 de dezembro a inauguração do monumento, dedicado á mesma Virgem, no alto de Santa Clara, e devido á poderosa iniciativa do mesmo illustre prelado, por não ter vindo de Roma, até áquella data, a pedra para o referido monumento. A importancia subscripta para elle já monta a dois contos de reis.

Contra a espectativa publica, tão frequente este anno, á noite, pelas ruas, de *troupes* de estudantes á cata dos *caloiros*. Os trocistas andam munidos de grandes colheres de pau para com ellas darem palmatoadas nos alumnos do lyceu e primeiranistas da Universidade!

Oliveira d'Azemeis, 18.

Tomou posse, como abbade da visinha freguezia de S. João-da-madeira, o illustrado sacerdote, sr. Antonio Joaquim d'Oliveira. A festa foi imponente, como se esperava e eu lhe disse, e assistiu a ella o que havia de maior na freguezia e arredores.

No fim da cerimonia foi servido um magnifico banquete.

Como em toda a parte, realisou-se no domingo aqui o apuramento da eleição camararia, pelo que se verificou terem entrado na urna 2:976 listas sendo a maioria regeneradora de 778 votos.

E' espantoso o numero de desastres que se teem dado n'esta villa e seus arredores. No logar do Santo Antonio, Ossella, um carro de bois passou por cima d'uma crença de 4 annos, matando-a. Foi motivado esse desastre por o gado se ter espantado.

Archivo do "Campeão,,

O *Occidente*.—Revista illustrada de Portugal e estrangeiro. Mais um primoroso numero d'esta publicação, o 931 pela variedade de assumptos de interesse e actualidade. Assim publica o retrato do grande esculptor Saares dos Reis a quem seus conterraneos levantaram agora uma estatua em Villa-nova de Gaya; uma bella reproducção em gravura d'essa estatua, mais um primor de Teixeira Lopes; «O desterrado» a obra prima de Soares dos Reis e o atelier d'este artista, vista exterior e interior com as obras que elle tinha em execução á data do seu fallecimento; guerra entre a Russia e o Japão, o incidente de Hull, a esquadra do Baltico fazendo fogo sobre os barcos de pesca; viagem de s. s. magestades el-rei D. Carlos e rainha D. Amelia a Inglaterra, o castello de Windsor onde são hospedados os reis de Portugal; retrato de Delphim Guimarães, auctor do romance «O Rosquedo»; necrologia, retrato do dr. Manuel Emygdio Garcia. Collaboram com bellos artigos n'este numero, D. João da Camara, Henrique Marques Junior, Manuel de Macedo, Zeferino Candido, etc. A assignatura do «Occidente» é permanente e cada trimestre custa apenas 950 reis.

CONGRUAS PAROCHIAES

Discurso do sr. Bispo-conde na sessão dos dignos pares de 3 do corrente:

«*Sr. presidente*:—Na legislatura passada tive a honra de apresentar á camara um projecto de lei, que lhe dizem ser necessario renovar, sobre uma especialidade das congruas parochiaes no meu bispado, e tive egualmente a de pedir á camara e ao governo de então que se dignassem volver olhos benignos e misericordiosos para a triste classe parochial, que em 1904 estava ainda vivendo com a miserrima congrua que provisoriamente lhe foi arbitrada em 1841, ha mais de 60 annos, e nas circumstancias para ella mais desfavoraveis e mesquinhas.

O mesmo pedido fizeram tambem todos os meus venerandos collegas do episcopado e os parochos de todas as dioceses do paiz, em representações supplicantes e calorosas, que devem estar na secretaria da camara ou no ministerio da justiça; e quasi todos os governos e ministros da justiça, especialmente o ultimo, o sr. conselheiro Campos Henriques, teem reconhecido e confessado perante esta assembleia que é necessario prover de remedio as tristes condições em que vive uma classe tão importante e prestimosa para o bem religioso, moral e civil do individuo, da familia e da sociedade.

E com razão, porque sobre ser cruel attender todas as outras classes empregadas no serviço do Estado, como tem acontecido desde 1834, e deixar esta em continuo abandono, e n'um provisorio de mais de 60 annos, provisorio de mesquinhez e de miseria, não é digno nem decoroso para a nação e para o Estado que, tendo tomado conta dos bens da egreja, deixe agora entregues á fome os seus ministros, não obstante o que dispõe o artigo 6.º da nossa Carta-constitucional.

Como se ha-de explicar, pois, que tantos estadistas tenham reconhecido e confessado no parlamento e perante o paiz que é necessario providenciar-se a este respeito, e que em 60 annos não se haja feito mais do que, por parte de alguns ministros da justiça, apresentar ás camaras sobre este assumpto mallogrados projectos de lei, que nem teem chegado a ser discutidos?!

Deus me livre de pôr em duvida a sinceridade das palavras d'esses estadistas e de concorrer por este modo para o despretigio e descredito dos poderes publicos.

Pelo contrario. Sou o primeiro a fazer justiça ás intenções, desejo a sinceridade de quererem melhorar as congruas parochiaes; mas julgando que para isso é necessario e indispensavel fazer primeiro o arredondamento parochial, esmorecem e sucumbem perante as difficuldades que n'este assumpto teem de encontrar.

E em verdade são estas tão grandes e de tal ordem, que a querer fazer-se um arredondamento completo, radical, e em todo o paiz ao mesmo tempo, como os governos teem pretendido, hão de morrer todos os parochos actuaes e os seus successores e o arredondamento sem se fazer, e as congruas parochiaes sem se melhorarem, como já tive a honra de dizer aqui.

Por volta de 1858 um ministro da justiça quiz organisar e arredondar umas parochias civis. Nada obteve, e cahiu. Ora o arredondamento das parochias ecclesiasticas não é actualmente mais facil, senão que muito mais difficil.

Por carta de lei de 2 de dezembro de 1940 foi o governo autorisado a proceder á divisão, união e suppressão das parochias. Não fez nada.

Por outra carta de lei, de 4 de junho de 1859, foi-lhe dada egual auctorisação. O mesmo resultado negativo.

(*Continua*).

O "Campeão,, litterario & scientifico

O rio das Trombas, dos Elephantes

V

E' um rio tortuoso, que corre em terreno plano com a largura de nove a 14 braças. As ribas tinham muito arvoredo e eram frequentes as manadas de elephantes, de modo que foram encontradas duas que tinham mais de 300 cabeças cada uma.

As terras, ao longo da costa mais visinha, são um deserto de areia.

Ladislau Magyar em 1853 escrevia do territorio dos gambos—«que atravessára o caudaloso rio Cunene, que tendo a sua origem nas serranias de Galangue, perto do presidio de Caconda, percorre os pai-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(8) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INFANCIA E VOCAÇÃO DE JOANNA

Um joven fidalgo tambem se commoveu, e declarou que queria seguiria esta santa rapariga. Parece que Baudricourt mandou pedir auctorisação ao rei. Esperando-a conduziu a donzella a casa do duque de Lorena que se achava doente e queria consultal-a.

O duque não conseguiu d'ella mais do que o conselho de aplacar as iras de Deus reconciliando-se com sua mulher. Apesar d'isso elle animou-a a proseguir na sua missão. Tornando a Vaucouleurs já alli encontrou um mensageiro do rei que a auctorisava a partir, pois que a perda de uma nova batalha decidira que se ensaiassem todos os meios.

O combate dera-se effectivamente no mesmo dia em que ella o annunciára. Os habitantes de Vaucouleurs não duvidando da sua missão, cotisaram-se para a equipar e comprar-lhe um cavallo. O capitão só lhe déra uma espada.

N'este momento houve ainda um obstaculo a vencer: os paes de Joanna sabedores da sua proxima partida, estavam como doidos; empregaram os ultimos esforços para a deterem; ordenaram-lhe que ficasse, ameaçaram-n'a. Resistiu a esta ultima prova e fez-lhes escrever a pedir-lher perdão. A viagem que emprehendia era muito difficil e perigosa.

O paiz inteiro estava invadido pelos homens de armas de ambos os partidos. Não havia nem estrada nem ponte, e as ribeiras trasbordavam. Era no mez de fevereiro de 1429.

Indo-se assim embora com cinco ou seis homens de guerra, era caso de infundir terror n'uma rapariga. Uma Ingleza ou uma Allemã, nunca se arriscariam a isto; a *indelicadeza* de uma tal jornada têl-as-hia horrorisado.

Joanna não se perturbára: era justamente pura de mais para temer alguma cousa por este lado.

Envergára o trajo de homem e não mais o deixou. Este trajo, á justa, bem ligado, era a sua melhor salvaguarda. Contudo era joven e formosa, mas havia em roda d'ella, mesmo para aquelles que a viam de mais perto, uma barreira de religião e de temor.

O mais novo dos cavalleiros que a conduziam declarou que dormindo junto d'esta rapariga, nunca lhe passou pela mente a sombra de um máu pensamento.

Com uma serenidade heroica ella atravessava todo esse paiz deserto ou infestado de soldados. Os seus companheiros lastimavam-se muito por havel-a acompanhado; alguns d'elles pensavam que talvez fosse uma feiticeira, e sentiam grandes desejos de a abandonar.

Ella, porém, estava de tal modo tranquilla, que em todas as cidades queria parar para ouvir missa. «Não temaes cousa alguma, dizia; Deus guia os meus passos; é para isto que nasci.» E ainda: «Os meus irmãos do paraiso dizem-me o que tenho a fazer.»

A côrte de Carlos VII estava longe de ser unanime em favor da donzella. Esta rapariga inspirada, que chegava de Lorena e que o duque animára, não podia deixar de fortificar junto do rei o partido de Lorena e de Anjou. Uma emboscada a que ella escapou por milagre, foi-lhe preparada a alguma distancia de Chinon.

A opposição contra ella era tão forte que, quando chegou, o conselho discutiu ainda durante dois dias se o rei deveria vêl-a. Os seus inimigos pensaram em adiar indefinidamente o negocio resolvendo que se tomassem informações no seu paiz.

Felizmente Joanna tambem tinha amigos, as duas rainhas, sem duvida, e sobretudo o duque de Alençon, que, sahido havia pouco das mãos dos Inglezes, estava impacientissimo por excitar a guerra no norte, afim de rehaver o seu ducado. Os habitantes de Orleans, aos quaes Dunois promettia este soccorro maravilhoso desde 12 de fevereiro, enviaram mensagem ao rei a reclamar a donzella.

Foi, emfim, recebida por este no meio do maior apparato. Esperavam que ella se perturbasse.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

zes dos Ambuellas, separando os estados de Molando, Camba, Humbe, Douguena, do reino de Cuanhama, e depois de engrossar os seus afluentes sobre um sólo areento, desce as suas aguas placidas pela região dos Mucimbas e até que ao sul do Cabo Negro se lança no oceano Atlantico.»

Este rio tão importante, com perto de 60 leguas navegaveis por lanchas apropriadas, e por outras embarcações de maior lote no tempo das aguas (desde janeiro a maió ou junho) tem todavia uma foz curiosa, que passou desapercebida por muito tempo aos nossos ousados navegadores.

Um banco de areia elevado divide o mar da agua doce, que se filtra atravez d'aquelle comoro, de modo que nega entrada a qualquer embarcação, tanto mais que a costa fica brava entre as duas pontas da enseada, sendo difficil observar se o rio a dentro de um navio, que alli ancore ao largo, excepto na epoca da enchente, desde dezembro a abril, que é a estação chuvosa nos sertões.

Não é, portanto, navegavel a foz. A nordeste é cheio de cachoeiras e as suas margens inferteis por sete leguas e meia, até defrontar-se com uma cordilheira, que corre do norte a sul, e que o rio atravessa. Os elephantes e antilopes pastam nas cercanias, e ennobrecem-se as aguas do Cunene com as suas auriferas areias.

Vou concluir:

Minhas senhoras e meus senhores!

Doce escravidão é esta, que me prosta a vossos pés, Minhas *Senhoras* e meus *Senhores*.

Sem vós, sem o vosso auxilio, sem o prestigio silente da vossa attenção, sem o arroubo indefenido, indistincto e vago, que paira no ambiente, e desce sobre nós, nivelando-nos perante a dor e a saudade, as minhas palavras seriam inuteis e vãs, semelhantes á espuma, que se gera e desfaz nos embates das ondas bravias, sonoras e cávas.

Perdão! se vim relembrar-vos uma lugubre noticia, que enluctou o paiz e que n'esta terra de seiva luxuriante lateja ainda em pulsações de sangue! Perdão! se vim avivar a ferida recente e se as lagrimas, mais bellas do que os aljofres assomaram acaso aos olhos das pessoas que estremeceram com lances, de pura amisade, ou com carinhoso affecto, ou com predilecção d'amor, bem d'alma, essas pobres victimas do dever militar, a quem n'esta hora solemne, estamos prestando a homenagem d'esta commemoração angustiosa, mas urgente, embora sofframos todos, eu que tenho a honra de entoar estas phrases, erguidas ao ceu como no enlevo d'uma prece, e vós, que fóra d'ellas, a ellas alheios, no recolhimento do vosso espirito, por mera suggestão apenas, estaes dedicando uma recordação piedosa, um intimo e febril sentimento de vago martyrio, aos juvenis corações, que cheios de fé, unidos pela disciplina, illuminados em relampago pela ideia da patria distante, cessáram de bater nos adustos areaes das plagas africanas, em volta d'uma bandeira, que é a nossa, que é a egide e o arnez da familia portugueza!

Por todos aquelles que, sem vilta, souberam honrar a nossa raça n'essa escaramuça infeliz, n'essa carnificina escura, é nobre chorar-se, embora as nossas imprecações de justiça n'este vertice de desalento se apaguem n'um sonho.

Que funda tristeza! e como perante mim perpassam redevivos, alegres, gentis esses cavalleiros que, com o sorriso nos labios, perfeita allegoria da esperança, parece que nos acenam emvoltos no pó d'ouro e purpura d'uma cavalgada epica, illuminados pela gloria!

Deixaram raizes n'esta terra e d'ellas, como na xacara do Conde Nillo do velho romanceiro, elle enterrado no adro, e ella, a bella Infanta, ao pé do altar, corpos transfigurados em arvores, que se entrelaçam e beijam á menor aragem, renascem aqui tambem a cada instante as saudades, tão anciadas e commoventes, procurando com tanta energia esses fugitivos e ethereos espectros, objecto d'apaixonado estasis que, n'um soluço de desespero lancinante, talvez se deva dizer:

Mal haja tanto querer
E mal haja tanto amar!

Peço mil desculpas por me ter demorado, occupando a attenção de v. ex.as por tão largo espaço, indevidamente.

28—10—904.

Mello Freitas.

Noticias religiosas

Fizeram-se na quarta-feira os officios annuaes pelas almas dos irmãos da confraria da Senhora das Dores, na egreja das Carmellitas; na quinta-feira os dos irmãos do S. S. da Vera-cruz, na Apresentação; e hontem os dos irmãos do Senhor Jesus dos Passos da freguezia de N. S. da Gloria, na egreja de S. Domingos.

O tempo e a agricultura

Mau grado dos lavradores, que prefeririam a chuva, temos continuado a gosar lindisssimos dias de sol. Houve ante-hontem ligeiras ameaças de mudança de tempo, mas desfizeram se a breve espaço.

O preço porque actualmente correm no mercado varios generos, por kilo: pão de trigo, 110; de milho, 45; carne de vacca, media, 220; de porco 320; de carneiro, 200; arroz, 110; bacalhau, 260; feijão branco, por litro, 50; vermelho, 57; amarello, 58; miudo, 50; ovos, duzia, 260.

Informações de fóra:

De *Azambuja*.—O vinho já se tem vendido aqui a 10$000 a pipa. As expedições tanto n'este concelho como no de Alemquer, teem sido extraordinarias.

De *Estarreja*.—Envio a nota dos preços dos generos no nosso mercado:

Trigo, os vinte litros, 1$150; milho braco, 800, dito amarello, 760; feijão branco, 980, dito larangeiro, 1$200; dito frade, 680; dito preto, 1$400; dito amarello, 960; dito vermelhinho, 800; dito caldeia, 800; batata, 450; ovos, cento, 1$580; carne de vacca, kilo, 220 e 260; dita de porco, (lombo) 320, dita de porco, (branca) 300; pingue, 320.

De *Louzã*.—Bellos dias de outomno os ultimos, banhados de sol e muito propicios á apanha da azeitona, que animadamente se iniciou já n'alguns pontos do concelho.

De *Pinhel*.—O S. Martinho correu desanimado, e assim *a prova* do novo vinho não deu causa a desordens.

O preço das carnes de porco tem tem tido baixa desde que principiou o consumo.

O tempo continua secco, sem esperança de chuva; as manhãs e as noites frias, com grossas geadas e o dias d'um sol e calor primaveris.

Ensaios

A' MEMORIA DE BRANCA RICOCA

Foste de noiva, Branquinha,
tão linda, assim, para a cova,
fazendo da negra valla
a tua casita nova!

Quem seria que teceu
o teu finissimo véo?
A Virgem Nossa Senhora
com os anginhos do céo?

Quem foi que emoitou as flôres
que levaste no caixão,
e os beijos que te deram
com suprema devoção?

Ai! beijos deram-te tantos
como estrellas o céo tem;
fibras d'alma só custaram
os que te deu tua mãe...

As tuas tranças tão negras,
cahidas em desalinho,
emmolduravam-te o rosto,
teu rosto branco de arminho.

Quem sabe se o carpinteiro,
ao pregar o teu caixão
lhe dei ou cahir em cima
lagrimas do coração?! ..

Olha as pombas d'alabastro
que no ar andam voando,
veem ver o teu cortejo
que na rua vae passando.

O coveiro lacrimoso
solta um queixume funério,
ao esp'rar o teu cadaver
á porta do cemiterio.

E apenas te abeiraste
da tua casita nova,
soluça o triste coveiro:
—tão linda, assim, para a cova!...

Aveiro, 17—11—904.

José de Pinho.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Carmen Sylva, rainha da Roumania, publica na *North-american-review* algumas memorias sobre a guerra russo-turca. Como aqui contámos já, ella acompanhara as tropas russas e tratava os feridos n'um hospital que, por gratidão publica, tinha o seu nome. D'uma vez, foi chamada urgentemente para um pobre soldado que, ás portas da morte, queria fazer-lhe revelações. Admirada, chegou-se ao leito onde o desgraçado agonisava.

—Fui eu que me matei. Eu, eu!... Não foi o inimigo... exclamou o infeliz. Tinha saudades da minha mãe, e puz-me a pensar que se fosse ferido talvez me mandassem para casa... E então, virei a arma contra mim e disparei... E agora, morro, sei que morro, assassino de mim proprio, condemnado ás penas eternas!

Outro soldado, um rapagão, ferido por uma granada, ficara em misero estado, com a cara esphacelada. Tinha poucas horas de vida e sabendo-o, pediu que lhe escrevessem á mulher uma carta de despedida, que elle difficultosamente dictou, dizendo-lhe que morria com uma bala no peito. Como a enfermeira se admirasse da mentira, elle replicou: não lhe diga a verdade! Se me soubesse com a cara n'este estado, tomava-me horror!

Coisas diversas.—Um jornal inglez faz a estatistica dos naufragios que arrastaram a perda de verdadeiras fortunas. A lista é longa; por isso nos limitamos a assignalar os 20 galeões hespanhoes que, em 1702, se perderam no golfo de Gasconha com 740 milhões em oiro; o «Eart of Abergavenny» que, em 1820, desappareceu ao largo de Portland com um carregamento de 3 milhões em oiro e pedras preciosas; e o vapor «Islandes» que, em 1901, se perdeu nas costas da Alaska com 13 milhões em oiro.

A 4.ª parte faria feliz muitas familias.

Os ministros da Belgica, Estados-unidos, Austria, Allemanha e Russia foram recebidos em Pekin, no dia 12, em audiencia, na cidade interdicta aos estrangeiros, pela imperatriz, a quem entregaram cartas autographas dos seus respectivos soberanos felicitando-a por occasião do seu anniversario natalicio. Outros apresentaram cartas mais tarde, mas por todos ella vae enviar o seu retrato aos soberanos que a felicitaram.

A soberana acaba de fazer uma verdadeira revolução decidindo que a partir do primeiro dia da lua do proximo anno (4 de fevereiro de 1905), os officiaes e soldados do exercito chinez deverão cortar o rabicho; os mandarins civis das 3 cathegorias seguirão tambem, por ordem, este exemplo. Crê-se que dentro d'um anno muitos chinezes terão cortado o rabicho por espirito de imitação, sem que a isso sejam obrigados pelo edito.

Dizem de Hamburgo que o vapor *Pheenicia*, pertencente á linha «Hamburgo-America», declarou ter encontrado no decurso da sua ultima viagem, atravez o mar do Norte, a umas cincoenta milhas ao largo de Douvres, um immenso cardume de enormes baleias, vendo-se distinctamente os jactos de agua lançados por esses cetaceos, um dos quaes se approximou até á distancia de alguns metros do navio.

O facto é raro, e, nos centros maritimos allemães, pergunta-se se os famosos torpedeiros que o almirante Rodjestvensky pretende ter encontrado não seriam, realmente, dois d'esses grandes mammiferos, e se o pretenso torpedeiro japonez mettido a pique não passaria d'uma baleia que mergulhava depois de ser attingida por um dos projectis russos! Que a commissão do inquerito sobre o incidente do Hull resolva tão complicado problema...

Estão muito adeantados os trabalhos relativos ao enxoval de sua alteza o principe real portuguez, trabalhos a que já ha tempos se está procedendo e fazem parte dos preparativos para o estabelecimento da casa de sua alteza.

E' fóra de duvida que o casamento do principe se effectuará com uma princeza neta do rei de Inglaterra, e não falta quem ligue a actual viagem de suas magestades a Londres com o referido consorcio, o qual se diz será aprazado para d'aqui a 2 dois annos, isto é, depois de sua alteza completar 19 de edade.

Os estatisticos não perdem pitada! Um d'elles acaba de proceder a pesquizas, algumas realmente interessantes. Encontrou que a maior Universidade do mundo é a do Cairo, que conta 11 mil estudantes; que o maior muro é a «Muralha da China»; que o maior jardim é o parque de Philadelphia; que o maior sino é o de Moscow, junto do Kremlim; e que a maior bibliotheca dos dois continentes é a de Paris, fundada por Luiz XIV, a qual contem: um milhão e quatrocentas mil brochuras, cento e setenta e cinco mil manuscriptos, trezentos mil atlas e mappas, cento e cincoenta mil moedas e medalhas.

Mas isto não é tudo, segundo assevera o paciente e maniaco estatistico, que acrescenta:

O maior pão do mundo foi cosido em Londres, ha 2 annos, tendo 12 pés de comprimento e 2 de largura, e o maior queijo que se tem visto foi um canadiano, exposto em Ontario: pesava 22 mil libras e, para ser fabricado, tornou-se preciso o leite extrahido n'um dia a mil e duzentas vaccas!

Durante uma audiencia particular concedida recentemente pelo Pápa ao director de um importante jornal austriaco, manifestou-se o pontifice em extremo desgostoso com a frequencia com que occorrem os duellos.

O duello, disse em substancia o Papa, não é só um attentado contra a religião, mas um contracenso e um anachronismo. Este costume barbaro subsiste porque as leis não protegem a honra das pessôas de uma maneira efficaz. Chegou, pois, o momento de emprehender uma acção legislativa energica para pôr termo a esta pratica de outras edades. A lucta dos partidos torna-se cada dia mais violenta. A injuria e a calumnia chegaram a converter-se n'uma especie de moeda com livre curso em todas as nações. Em consequencia d'isso o duello floresce com maior intensidade que nunca.

O Papa propõe-se escrever dentro em pouca uma encyclica sobre o duello, condemnando-o severamente.

Affirma-se em Berlim que o serviço militar de 2 annos, introduzido na Allemanha a titulo experimental, se tornará effectivo por meio de uma lei que o conde de Bulow apresentará ao Reichstag antes do Natal. Essa lei, paralella á do governo francez, seria, como é natural, muito popular e servindo para doirar a pilula que consiste no projectado augmento do contingente. E esse augmento de effectivo é dictado ao governo allemão, assim como o apressado accrescimo dos seus armamentos navaes, pela affirmação do terrivel poder militar e maritimo do Japão. Pelo menos, é o pretexto logicamente invocado na Allemanha, como o invocou na Italia, no seu projecto eleitoral, o gabinete Giolitti, para recusar toda e qualquer ideia de reducção de armamentos.

Chegou agora de Pernambuco dando entrada no Lazareto, uma familia de côr composta de 13 pessoas d'ambos os sexos. O chefe d'esta familia, que despertou a attenção de todo o pessoal do estabelecimento, conta mais de cento e vinte annos de edade, e sua mulher mais de cento e dez. Estiveram no Brazil oitenta e tantos annos e destinam-se á Africa-ingleza, d'onde são naturaes, e aonde regressam agora com netos de 30 annos e bisnetos de 16 a 18.

Responsabilidade alheia

Sobre a Escola normal

II

Circumstancias que não haviamos previsto obrigaram-nos a suspender por algum tempo a continuação dos nossos artigos.

Durante elle o nosso espirito soffreu uma grande transformação.

Levado na corrente, suggestionado pela opinião publica, julgavamos que o director da «Escola normal» era um grande criminoso. Os jornaes diziam o diabo de sua senhoria: exigencias, de terra e agua, questões de dinheiro, aventuras em hoteis, escandalos de gabinete reservado, etc., etc.

Alguem nos aconselhou a seguir o seguinte proloprio:—«La natura dandoci due ovecchie...» (Para o sr. padre Marques isto é chinez). Fizemos o que nos aconselharam, e hoje, convencidos de que, alem dos crimes que na 1.ª parte do nosso artigo lhe imputámos mais nenhuns elle commetteu.

A nosso fim agora é muito differente; é um fim ainda mais nobre: mostrar á luz, a verdade; demonstrar que o senhor padre Marques não é o criminoso que muita gente pensa, que não é um monstro, um mixto de sensual e besta, que alguns jornaes querem fazer de sua senhoria.

Havemos de ir até ao fim, havemos de mostrar que sua senhoria na sua *vida pratica de tantos annos* foi sempre um professor exemplar, um director honesto, depois de pôr de parte os programmas.

A imprensa enterrou o sr. padre Marques até ao pescoço. Perdão; queriamos dizer: até ao tejadilho da sua exotica cartola.

Nós, porem, havemos de mostrar á luz do dia o sr. padre Marques, alma de santo e cerebro de intellectual.

Toda a gente ha de ver a sua alma, linda e pura, atravez do seu tecido graxo, graxo em toda a extensão do termo.

E então, os seus antigos alumnos, reconhecendo a verdade, em cada aldeia levantarão a tão suspirada estatua sobre um pedestal de lama a exhalar acido sulphidrico.

A nossa missão irá ainda mais longe. Iremos até resuscitar o sr. padre Marques dos pequenos crimes dos livros e programmas.

Quando conseguirmos isso, nós, novo Dimitri, havemos de dizer:

—Cathariníinha, vem a ti... Enganamo-nos. Havemos de dizer:

—O' tu, que és grande, ó tu, que fazes tremer a terra e os ceos, ó tu, que és um santo, ó tu, que és sr. Director na presença e na ausencia, resuscitaste!

E as meninas, choramingando por causa de uma Ave-Maria de fim de anno, dirão:

—O sr. director resuscitou!

E o Joãosinho tocará rebeca e depois de dizer a lição, deitará gratuitamente uma duzia de foguetes.

E as faiscas, que saltam das machinas electricas que na escola o sr. Almeida faz funccionar, querendo mostrar-se gratas ao sr. director, rojar-se-hão por terra.

A. C.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Omnibns..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TULIPAS, abat-jours, hastes fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

BOM PIANO

VENDE SE um piano, de auctor afamado, em muito bom estado de conservação.

N'esta redacção se dão mais informações.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|₀

Pharmacia Ribeiro

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Magnifica vivenda

VENDE-SE, convindo o preço, uma espaçosa casa, no Alboy, com cocheiras, boas lojas e grande quintal, poço, etc., etc.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualid. 3e.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, com postos(**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 20 reis.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

CASA

VENDE-SE uma, alta, de elegante e boa construcção, com terreno lavradio, pertencente á mesma, no estaleiro da Gafanha, assim como um barco saleiro apparelhado, 2 bateiras e um fogão novo, nas melhores condições, feito pelo sr. Joaquim d'Almeida, do Porto, e outros artigos de mobiliario.

Quem pretender comprar, falle com José João Bigler Monica, de Villar.

MUSICA

JOÃO Rodrigues da Conceição, contra-mestre da banda regimental de Infanteria n.º 24, offerece-se para dar leccionações de pianno, rebeca, bandolim e flauta por preços commodos, no domicilio do freguez ou em sua casa, na rua da Estação.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

ELITE AVEIRENSE

EDUADO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60

AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ac alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache corsets» de lã Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços Collètes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, Calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e pingas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

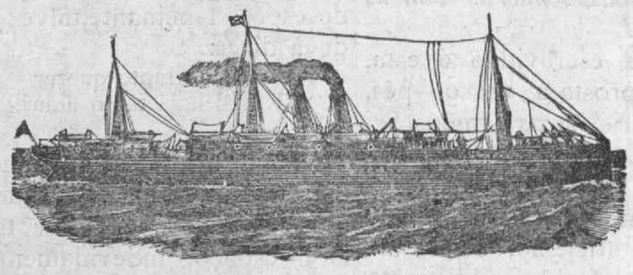
2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **21** de **NOVEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **5** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS